

RELATÓRIO FINAL

MEPES - 1981

" Nenhuma raça prospera
se não aprende
que há tanta dignidade
em cultivar o campo
como em compor um poema"

APRESENTAÇÃO

O Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo - MEPES - vem sendo fiel à sua finalidade primigênia:

" promoção integral da pessoa humana através da AÇÃO COMUNITÁRIA numa ampla atividade inerente à AGRICULTURA, visando, a elevação sócio comunitária do agricultor e sua promoção religiosa, intelectual, sanitária, econômica e técnica.

Manteve atuante as suas unidades operacionais:

- . Escolas-Famílias Agrícolas (1ª e 2ª graus)
- . Centro de Formação de Pessoal
- . Centro Comunitário de Saúde
- . Departamento de Ação Comunitária

Estas unidades seviram aos seguintes Municípios capixabas:

- . Anchieta
- . Alfredo Chaves
- . Iconha
- . Piúma
- . Rio Novo do Sul
- . Rio Bananal
- . São Mateus
- . São Gabriel da Palha
- . Presidente Kennedy

Os cantatos externos do MEPES, com Entidades públicas e particulares de outros Estados revelam também a projeção do Estado do Espírito Santo na área da educação, em nível nacional. Anexamos a este relatório as principais visitas que o MEPES recebeu, oferecendo sua experiência de trabalho comunitário, mas, especialmente, a metodologia de sua Escola-Família que se expande no país. Uma evidência disto é a realização, em Riacho de Santana (BA) do 1º encontro nacional de Escolas-Famílias-Agrícolas, de 10-13 de agosto do ano corrente. Este encontro preparou também a 1ª Assembléia Nacional de Escolas-Famílias Agrícolas, em vista da criação da União Nacional das Escolas-Famílias Agrícolas do Brasil (UNEFAB), a realizar-se em março de 1982.

Desta forma, cremos, realizamos o máximo possível de nosso "Programa de Ação Integrada" com Decreto assinado pelo Sr. Governador do Estado em 19/10/79 cujo nº 1912-E.

A narração dos trabalhos e os números apresentados não dizem o essencial de todo o trabalho: o esforço, o sacrifício e o empenho dos operadores do MEPES para salvaguardar o humanismo sem renunciar à tecnologia, para dinamizar e operacionalizar os valores transcendentais sem descuidar da vida presente. Esperamos que aqueles que analisarem este relatório tenham em vista esta ótica.

Anchieta, 31 de janeiro de 1982



Pe. HUBERTO PIETROGRANDE, sj.
PRESIDENTE DO MEPES.

- INTERCÂMBIOS REALIZADOS - NO ANO -

VISITAS RECEBIDAS (em busca dos modelos educacionais)	VISITAS DE CORTEZIA
<ul style="list-style-type: none"> . Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais - Coordenação de Projetos . Secretaria de Estado da Educação do Maranhão - Projeto Escola Fazenda . Secretaria de Estado da Educação do Amazonas . Secretaria de Estado da Educação de Pernambuco - Assessor do Gabinete 	<ul style="list-style-type: none"> . A.E.S. (Associação dos Amigos do Espírito Santo -Padova-Italia) - Vice-Presidente e Secretário . MISEREOR - Alemanha - Representante da América Latina . Embaixada Italiana - Sr. Embaixador e Comitiva . Consulado Italiano - Consul Geral e Consul Adjunto . Associação Mineira de Educação Pré-Escolar - Belo Horizonte
<ul style="list-style-type: none"> . Fundação João Pinheiro - Minas Gerais - Centro de Recursos 	ASSEMBLÉIAS REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> . CODEVALE - Minas Gerais - Assessor Educação (Vale do Jequitinhonha) . SUDENE - Recife - Projeto Polo Nordeste . VIGÁRIOS - Paróquia de Russas - Ceará - Paróquia Dal'Alba - Rio Grande do Sul 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Assembléia Nacional de Entidades Promotoras da Escola-Família Agrícola - Riacho de Santana (Bahia). 2 - Assembléia Geral de Agricultores - Alfredo Chaves (ES).
<ul style="list-style-type: none"> . Secretaria de Estado da Educação do Piauí - Rede de Ensino Fundamental 	COLABORAÇÃO PRESTADA
<ul style="list-style-type: none"> . ABEPARS - Bahia - Presidente e Secretário . Outras visitas de Prefeitos e Particulares (Itaitaba , Itabira, Belo Horizonte). 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Seminário de Ensino Rural da Secretaria de Estado da Educação do Maranhão. 2 - Seminário da SEDU sobre " Educação Comunitária".

F I X A Ç A O M A O D E O B R A E S P E C I A L I Z A D A N A A R E A R U R A L

DISTRIBUIÇÃO POR SETOR DE TRABALHO

	Total	Perc.
. Coordenação e administração.....	13 -	07%
. ÁREA DE EDUCAÇÃO.....	65 -	34%
. ÁREA DE SAÚDE.....	42 -	22%
. ÁREA DE AÇÃO COMUNITARIA.....	<u>71 -</u>	<u>37%</u>
	191 -	100%

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

	Total	Perc.
. Nível Superior.....	24	13%
. Nível Médio.....	61	32%
. Nível Fundamental completo.....	58	30%
. Nível Fundamental incompleto c/treinamento.....	<u>48</u>	<u>25%</u>
	191	100%

Este quadro contem o pessoal que trabalha a tempo integral no Movimento. Há também grande número de colaboradores, que não pertencem a este quadro de pessoal, mas que dão valiosa colaboração, em atividades específicas.

S I N T E S E C L I E N T E L A A T E N D I D A - 1 9 8 1

I - AREA EDUCAÇÃO

<u>Alunos:</u> 1º grau.....	558
2º grau.....	108
<u>Agricultores:(Participação)</u>	
270 reuniões mensais.....	5.671
110 reuniões Conselho Administrativo.	1.100
06 reuniões Conselho Geral.....	72
10 assembléias locais.....	510
02 assembléias regionais	111
01 assembléia geral.....	421
512 visitas a agricultores.....	<u>512</u> Fam.
	9.063 Pes.
<u>Formação de Pessoal</u>	
Monitores (formação inicial).....	15
Monitores (reciclagem).....	186
Monitores (creches).....	1.212
Monitores -participação em cursos de outras Entidades.....	<u>08</u>
	1.421
 TOTAL:.....	 10.484

II - AREA SAUDE

<u>Atendimento Hospital- Maternidade</u>	
. internações(pac.leito).....	7.541
. consultas.....	9.708
. cirurgias.....	1.016
. partos	349
. pré-natal completo.....	342
. educação alimentar.....	873
. serviços de Raio X.....	834
. serviços de laboratório.....	915
. palestras.....	349
. visitas domiciliares.....	<u>305</u>
	Total 22.232
<u>Atendimento Mini-postos(por participantes)</u>	
. Consultas.....	2.034
. Curativos.....	1.103
. Encaminhamentos a outros recursos.....	157
. Acompanhamento terapeutico.....	298
. Injeções.....	422
. Medicação.....	102
. Visitas domiciliares.....	453
. Exames de laboratório.....	855
. Reuniões diversas.....	781
. Cursos.....	1.246
. Assembléias.....	296
. Palestras.....	3.528
. Atendimento Colég.M.Mattos e Esc.Estadual.	986
. Encontros diversos.....	<u>281</u>

12.542

T O T A L G L O B A L : 34. 774

Á R E A . D A E D U C A Ç Ã O

EDUCAR

pela Justiça
pela Verdade
pelo Amor
pela Liberdade

Nos parâmetros da COMUNHÃO e
PARTICIPAÇÃO,

trabalhando pela PAZ UNIVERSAL.

Á R E A da E D U C A Ç Ã O

Projeto 11 - Garantir o funcionamento das EFAs nos Municípios capixabas, em nível de 1º grau (5ª a 8ª série)

E S P E C I F I C A Ç Õ E S

Estiveram em funcionamento, em 1981, as seguintes unidades:

1. Escola-Família Agrícola de Anchieta (sede)
2. Escola-Família Agrícola de Alfredo Chaves (sede)
3. Escola-Família Agrícola de Campinho (Iconha)
4. Escola-Família Agrícola de Olivânia (Anchieta)
5. Escola-Família Agrícola de Rio Novo do Sul (sede)
6. Escola-Família Agrícola do Km-41 (São Mateus)
7. Escola-Família Agrícola de Jaguaré (São Mateus)
8. Escola-Família Agrícola do Bley (S.G.da Palha)
9. Escola-Família Agrícola de Rio Bananal (R.Bananal)
10. Escola-Família Agrícola de Piúma

Esta EFA teve outra estruturação funcionou ministrando cursos intensivos e como campo de prática para estagiários.

I N D I C A D O R E S

As matrículas para o curso regular, dos filhos de agricultores foram as seguintes:

1. EFA de Anchieta.....	46
2. EFA de Alfredo Chaves.....	31
3. EFA de Campinho.....	39
4. EFA de Olivânia (1º grau).....	53
5. EFA de Rio Novo do Sul.....	34
6. EFA do Km-41.....	50
7. EFA de Jaguaré.....	75
8. EFA do Bley.....	53
9. EFA Rio Bananal.....	47
10. EFA de Piúma.....	130(cursos vários)

558

A cada aluno matriculado corresponde o compromisso de promoção de uma família, uma vez que a metodologia da EFA conjuga o crescimento do indivíduo com a família que se engaja no processo e da Comunidade.

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p>Quanto ao cumprimento da metodologia temos os seguintes dados:</p> <p>1- <u>Calendário da alternância</u>(13 sessões de 1 semana cada, para internato de cada turma) Ver calendário anexo I</p> <p>2- <u>Planos de Estudo (P.E)</u></p> <p>Para favorecer o diálogo com a realidade e a integração vida x escola foram realizados,regularmente os P.Es em cada EFA.</p> <p>3- <u>Estágios dos alunos</u></p> <p>Os estágios,de alto valor na metodologia da EFA,visaram:</p> <ul style="list-style-type: none"> . aplicação imediata dos conhecimentos . aquisição de experiência . motivação para o trabalho rural . maior integração no campo . intensificação de laços e relacionamentos . busca de pontos de referência para estudo da própria realidade. <p>4 - <u>Serões</u></p> <p>Dialogar com pessoas competentes,com líderes de Comunidades e Organizações,agricultores e profissionais sobre os assuntos de interesse imediato da vida,da profissão agrícola e do meio rural foi o objetivo desta</p>	<p>a)- Foram realizadas: 13 sessões internato x 3 turmas x 9 EFAs = 351 sessões de internato (39 p/EFA).</p> <p>b)- Alternando-se com estas sessões os jovens tiveram acompanhamento dos monitores em casa: 26 semanas x 3 turmas x 9 EFAs = 702 semanas de acompanhamento.</p> <p>a)- Os Planos de Estudos foram organizados por EFA e por turma , seguindo-se as instruções pedagógicas convenientes.</p> <p>b)- O Centro de Formação assessorou devidamente a realização desta atividade.</p> <p>c)- Cada turma desenvolveu 12 Planos de Estudo conforme planejamento de cada EFA.</p> <p>Os estágios foram realizados nas propriedades rurais do Estado, em fazendas e sítios, atendendo-se às preferências dos alunos e convêniências dos estudos: Tivemos então, estágios de:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Cafeicultura . Olericultura . Bananicultura . Horticultura . Bovinocultura leiteira . Bovinocultura de Corte . Mecânica Agrícola <p>O número de horas de estágio foi: 96 h x 560 alunos = 53760 horas</p> <p>a)- Os serões permitiram ao jovem ouvir opiniões,dialogar,questionar,sugerir, participar de situações diversas.</p>

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p>4. Serões. (continuação) atividade.</p> <p>5- <u>Viagens de Estudo</u></p> <p>Outro importante dado da pedagogia da EFA, realiza do sempre com finalidade definida de forma a permitir ao jovem e aos pais que as acompanham ou organizam:</p> <ul style="list-style-type: none"> . observação do emprego prático das noções teoricamente apresentadas; . formação de um quadro de referência para análise da própria realidade; . crescimento no intercâmbio e vida comunitária. <p>6- <u>Relacionamento Escola-Família</u></p> <p>Aspecto fundamental da Metodologia da EFA é o intercâmbio da Escola com a Família agrícola, razão essencial da existência da EFA.</p> <p>As atividades neste setor visaram sempre:</p> <ul style="list-style-type: none"> . crescimento da família rural 	<p>b)- Colaboraram, em geral nos serões:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Líderes (Administração Municipal, Sindical e outras Organizações). . Sacerdotes . Agricultores . Profissionais diversos (médicos, professores, assistentes sociais, etc.). <p>c)- A duração média de cada serão é de 2 horas. Foram realizados:</p> <p style="padding-left: 40px;">45 serões por turma.</p> <p style="padding-left: 40px;">45 x 3 turmas x 9 EFAs x 2 h = 2.430 horas.</p> <p>Foram realizadas viagens de estudo nas seguintes localidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Nova Venécia (Estudo da Comunidade) . Aracruz Celulose (conhecer indústria) . Fazenda Gaioleza (criação de gado) . Vitória (diversas fábricas de adubos-conhecer a capital). . Linhares (Petrobrás e Museu Zoológico) . Anchieta (diversas para conhecer pontos históricos) . Rio Novo do Sul (AEJA - conhecer trabalhos agrícolas) . São Mateus (comunidades rurais) . Rio Novo do Sul (desfile dia da Cidade) . São Gabriel da Palha (comunidades rurais) . Alfredo Chaves (comunidades rurais) . Um as EFAs visitaram as outras como também as Escolas diversas das cidades onde estão inseridas. <p>As atividades realizadas foram as seguintes:</p> <p>a)- . Reuniões mensais de Pais para</p> <ul style="list-style-type: none"> . organização dos Planos de Estudos . avaliação da EFA e busca de melhorias . estudo e esclarecimento de temas rurais e sociais.

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p>6- <u>Relacionamento Escola-Família (Continuação)</u></p> <ul style="list-style-type: none">. elevação social do agricultor. capacitação técnica do agricultor. crescimento econômico da região	<p>. Total: 30 reuniões x 9 EFAs = 270 reuniões com 5.671 participantes.</p> <p>b)- <u>Conselhos Administrativos</u></p> <p>Cada EFA tem seu conselho administrativo próprio. Este Conselho (CA) é que gere a EFA, toma decisões, avalia o trabalho, acompanha de perto o desempenho da EFA. É a oportunidade que o agricultor tem de dizer a sua palavra sobre a educação, de ser participante do processo e não apenas espectador.</p> <p>O Conselho Administrativo é formado por 9 agricultores em conjunto com o coordenador da EFA. Mensalmente este conselho se reúne para as reflexões e decisões comuns.</p> <p>Tivemos:</p> <ul style="list-style-type: none">11 reuniões x 10 EFAs = 110 reuniões110 reuniões x 03 h = 330 horas11 x 10 EFAs x 10 part = 1.100 participantes. <p>d)- <u>Assembléias Locais</u></p> <p>Foram realizadas:</p> <p>10 Assembléias totalizando 631 participantes</p> <p>e)- <u>Assembléias Regionais</u></p> <p>Foram realizadas duas Assembléias Regionais (uma no Norte em Jaguarê e outra no sul, em Alfredo Chaves).</p> <p>O objetivo destas assembléias foi o estudo dos problemas comuns da EFA, em cada região.</p> <p>Tivemos:</p> <ul style="list-style-type: none">. Assembléia do Norte: 48 participantes. Assembléia do Sul : 63 participantes <p>Os temas foram depois votados, sintetizados e encaminhados ao Conselho Geral para debate da Assembléia Geral.</p> <p>f)- <u>Assembléia Geral das EFAs</u></p> <p>Realizada em Alfredo Chaves (17 a 18/10/81). Contou na'</p>

Á R E A da E D U C A Ç Ã O

Projeto - 2 - Garantir o funcionamento da EFA de 2º grau de Olivânia - Município de Anchieta

E S P E C I F I C A Ç Õ E S

Esta Escola-Família Agrícola funciona em Olivânia, com um currículo que prevê 7 semestres de trabalho p/aluno, dando-lhe formação técnica, a nível de 2º grau, com especialidades em Agropecuária.

Atividades essenciais

I N D I C A D O R E S

Esta EFA funcionou regularmente tendo os seguintes resultados:

- a)- Matrícula: 108 alunos
- b)- Conclusões: 21

Como a EFA está em expansão em outros Estados fez parte além da clientela de nossas comunidades capixabas, alunos de entidades de:

- Urucarã (AM)
- Riacho de Santana (BA)
- Esperantinópolis (MA)

O curso foi realizado regularmente, conforme os dispositivos aprovados pelo Conselho Estadual de Educação.

Os períodos de alternância foram 15 dias na EFA e 15 dias nas famílias e propriedades rurais (Cronograma anexo).

Atividade formativa muito importante é a realização do estágio social, complementando sua formação.

Aliando conhecimentos técnicos com formação humana os alunos realizam o estágio social em comunidades agrícolas carentes. Nestas, levam algo do aprendido (cursos, orientação, convivência). Os estágios deste ano foram:

- . Esperantinópolis (MA)
- . Riacho de Santana (BA)
- . Brotas de Macaúbas (BA)
- . Boquira (BA)
- . Botuporã (BA)
- . Ponta das Pedras (Marajó)
- . Urucarã (AM)
- . Francisco Beltrão (Paraná)

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p>Manutenção EFA de Olivânia (Cont) <u>Atividades essenciais (Cont)</u></p>	<p>Os estágios técnicos são contínuos, realizados nas voltas às famílias e propriedades rurais, com acompanhamento dos monitores.</p> <p>As outras atividades foram:</p> <ul style="list-style-type: none">. Serões: foram em nº de 720 para as 4 turmas (3 p/semana a cada turma) . Os assuntos ligados à formação humana, técnica, social, religiosa e os colaboradores conforme a natureza do assunto.. <u>Viagem de Estudo:</u><p>Algumas viagens foram realizadas para estudo "in loco" de problemas agropecuários, nas propriedades agrícolas das Comunidades.</p>. <u>Visitas Técnicas e intercâmbio</u><ul style="list-style-type: none">. Com a Universidade Federal do Espírito Santo que mantém relacionamento enviando técnicos para colaboração e assessorando a divulgação de projetos do MEPES, sendo já encaminhados:<ul style="list-style-type: none">. Medicina e Odontologia. Flora e fauna Regional. Plantas Medicinais. Ecologia dos Ofídios. Com a EMESPE que colabora com veterinários e audio-visuais para informação dos alunos.. Com a EMATER que também prestou colaboração. Com o INCRA formação de Clubes Agrícolas.

Á R E A D a E D U C A Ç Ã O

Projeto - 3 - Formação Permanente e inicial através do Centro de Formação de Pessoal do MEPES

E S P E C I F I C A Ç Õ E S

I N D I C A D O R E S

1 - Equipe

O Centro de Formação funcionou durante todo o ano com sua equipe qualificada contando com 5 professores fixos e outros esporádicos, conforme necessidades.

2- Formação inicial de monitores.

3- Formação Permanente: Durante todo o ano foi dado grande acompanhamento ao pessoal que trabalha nas EFAs.

1- Qualificação:

A qualificação da equipe é a seguinte:

- . Pedagogo - 02
- . Psicólogo - 01
- . Engenheiro Agrônomo - 01
- . Filosofo-Teólogo - 01

2- Atribuições dos membros da equipe:

- . Coordenação do trabalho
- . Ministras aulas conforme currículo
- . Preparar apostilas
- . Cuidar da Biblioteca
- . Assessorar as EFAs
- . Acompanhar estágios e trabalhos comunitários

1- Seleção de candidatos, através da aplicação de testes psicológicos, testes de interesse, entrevistas, testes de conhecimento.

2- Montagem do curso, segundo-se a pedagogia própria da EFA.

3- O curso teve a duração de 01 ano, intercalando-se sessões no Centro de Formação, estágios nas Escolas, Famílias e Propriedades da Comunidade.

1- Realização de 3 semanas de aprofundamento para todos os operadores:

- 1- Sobre a EFA e a Pastoral
- 2- Sobre a Pedagogia da EFA

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p>3- <u>Formação Permanente (Contin)</u></p> <p>4- <u>Assessoria ao Trabalho das EFAs</u></p> <p>5- <u>Preparação de Monitores para as Creches</u></p> <p>6- <u>Manutenção do Jornal "Educação e Campo"</u></p>	<p>3- sobre princípios de educação (Campanha da Fraternidade 1982).</p> <p>2- Visitas a todas as EFAs com avaliação do trabalho e ajuda onde se fez necessária.</p> <p>3- Acompanhamento dos monitores-estagiários com 03 ' encontros específicos para este grupo (2 trabalhos bibliográficos e uma pesquisa sobre metodologia da EFA).</p> <p>1- O trabalho das EFAs foi assessorado devidamente ' com orientação, preparação de material (apostilas) e fornecimento de livros, recebimentos de visitas ' dos monitores e presença nas EFAs.</p> <p>1- Muito intenso e extenso foi o trabalho de formação de monitoras para as Creches. Foi dado um curso durante todo o ano, com programação própria (psico-pedagógica do Pré-Escolar).</p> <p>2- Realizaram-se encontros mensais com a duração de ' 06 h para todo o pessoal, incluindo nestes temas de reflexão, aprendizagem artística e planejamento mensal.</p> <p>3- Foram ministradas palestras com debate por especialistas em educação infantil:</p> <ul style="list-style-type: none">. A idade Pré-escolar (Psicóloga -BH). A Nutrição infantil (nutricionista da IESBEM). Psicomotricidade (Pedagogo da UFES). Sociologia Rural (Sociólogo da EMATER). Confecção Material Pedagógico (diversos). <p>Como órgão de informação interna e de comunicação foi mantido o jornal "Educação e Campo", publicação trimestral. A montagem, sob coordenação do ' Centro de Formação, é feita com artigos fornecidos pelos agricultores, monitores, alunos e colaboradores diversos.</p>

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S								
<p>7- <u>Bibliotēca</u></p> <p>8- <u>Participação na Assemblēia Geral das EFAs</u></p> <p>9 - <u>Clientela Participante:</u> Todo o pessoal envolvido nas atividades do Centro de Formação.</p>	<p>A bibliotēca do Centro de Formação estā se ampliando vagarosamente. Neste ano foram adquiridas' mais de 40 obras, sendo livros de agropecuāria, educaçāo infantil, literatura Brasileira, histōria e geografia.</p> <p>Foi atualizado o fichārio e muito utilizada a Biblioteca.</p> <p>O Centro de Formaçāo deu intensa colaboraçāo na preparaçāo , realizaçāo e avaliaçāo dos resultados da VII Assemblēia Geral das EFAs.</p> <table data-bbox="1612 722 2091 856"><tr><td>Monitores em preparaçāo:</td><td>12</td></tr><tr><td>Monitores EFAs.....:</td><td>78</td></tr><tr><td>Formaçāo (Creches).....:</td><td>71</td></tr><tr><td>Pessoal da Saūde.....:</td><td>42</td></tr></table> <p>Cada pessoa partīcipou no mīnimo de 4 atividades.</p> <p>O pessoal das creches teve curso com 1 semana de duraçāo e encontros mensais de 6 h cada.</p> <p>Os monitores em preparaçāo fizeram os curso de 1 ano e estāgio correspondente.</p> <p>O pessoal da saūde partīcipou de cursos , palestras e acompanhamento indīvidual.</p>	Monitores em preparaçāo:	12	Monitores EFAs.....:	78	Formaçāo (Creches).....:	71	Pessoal da Saūde.....:	42
Monitores em preparaçāo:	12								
Monitores EFAs.....:	78								
Formaçāo (Creches).....:	71								
Pessoal da Saūde.....:	42								

Á R E A D A S A Ú D E

Em cada mal que afeta a vida humana
há uma semente de morte,
mas,
em cada atitude humana para libertar
do mal,
há uma semente de

V
I
D
A"

Á R E A D A S A Ú D E

Projeto - 4 - Manutenção do Hospital Maternidade de Anchieta

E S P E C I C A Ç Õ E S

I N D I C A D O R E S

1- O Hospital-Maternidade funcionou regularmente com os setores indispensáveis, tentando colimar suas finalidade essenciais:

. promoção da saúde, através da educação e assistência médico-sanitária.

. interiorização da medicina preventiva.

São os seguintes seus aspectos fundamentais:

1.1- Especialidades

- . Clínica geral
- . Obstetrícia
- . Ginecologia
- . Pediatria
- . Serviços Cirurgicos
- . Ambulatorio
- . Raio X

1.2- Disponibilidades p/Internamento

- . Leitos em enfermaria..... 20
- . Leitos em apartamentos..... 10
- . Leitos para Pré-Parto..... 03
- . Leitos para Pediatria..... 10
- . Berços..... 08

1.3- Dependências

- . Berçário.....01
- . Enfermarias.....05
- . Apartamentos.....04
- . Sala Cirurgica.....01
- . Sala de parto.....01
- . Laboratório.....01
- . Farmácia.....01
- . Sala Raio X.....01
- . Sala de Reunião.....01
- . Consultórios.....03

E S P E C I F I C A Ç Õ E S

I N D I C A D O R E S

CCS - Continuação.

- Atividades realizadas

- 1- Medicina curativa
- 2- Educação sanitária e prevenção.

- Procedência da Clientela atendida nos leitos do Hospital:

O CCS realizou as seguintes atividades da Medicina

Curativa:

. Internações (pac. leitos).....	7.541
. Cirurgias (peq. e grandes).....	1.016
. Consultas.....	9.708
. Partos.....	349
Normal: 247	
Cesário: 102	
. Pré-Natal completo.....	342
. Educação alimentar.....	873
. Raio X.....	834
. Serviços de laboratório.....	915
. Palestras.....	349

Das 7.541 internações temos:

- 3.746 - sócios do FUNRURAL
- 3.537 - sócios do INPS
- 258 - indigentes

Á R E A da S A Ú D E

Projeto - 5 - Manutenção de 3 Mini- Posto de Saúde no interior

E S P E C I F I C A Ç Õ E S

1 - Funcionamento

Funcionaram no ano os seguintes Mini-Postos:

- . Jabaquara
- . Alto Pomgal
- . São Mateus

atendendo a 23 Comunidades.

I N D I C A D O R E S

Foram atendidas as seguintes comunidades:

1. Mini-Posto de Jabaquara:

- . Jabaquara
- . Serra das Graças
- . Simpatia
- . Pê do Morro
- . Araraquara
- . Sarampo
- . Duas Barras
- . Santa Luzia
- . Rio Grande
- . Jaqueira

2. Mini-Posto de Alto Pongal

- . Alto Pongal
- . Alto Joeba
- . Corrego da Prata
- . Dois Irmãos
- . Segundo Território
- . Jaracatiã

3. Mini-Posto de São Mateus

- . São Mateus
- . Baixo Pongal
- . Itapeúna
- . Emboacica
- . Saci
- . Arerã
- . Itapeúna

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S			
<p>Continuação -Mini -Postos</p> <p><u>Atendimento Médico Sanitários</u></p>	<p>Foram os seguintes os atendimentos médicos sanitários dos Mini-postos:</p>			
	Jabaquara	Alto Pongal	São Mateus	T o t a l
Consultas.....	889	593	552	2.034
Curativos.....	716	240	147	1.103
Encaminhamentos.....	135	-	22	157
Acompanhamento terap/	205	93	-	298
Injeções.....	275	102	45	422
Medicação.....	102	-	-	102
Visitas domiciliares.	191	125	137	453
Exames de laboratorio	394	237	224	855
Reuniões diversas....	308*	258	215	781
* Participantes				
<p><u>Equipe de atendimento</u></p>	<p>Os Mini-Postos tiveram dois tipos atuantes de equipe:</p> <p>1- a equipe administrativa</p> <p>2- a equipe de serviços técnicos</p> <p>1- A equipe administrativa foi integrada por 4 membros em cada Mini-posto:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Presidente . Tesoureiro . Animadores da comunidade . Coordenador de Sócios <p>Além disto, cada mini-posto funcionou através da ativação das famílias associadas que formaram a Associação dos Mini-postos. Tivemos as seguintes famílias associadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Jabaquara..... 220 famílias . Alto Pongal..... 155 famílias . São Mateus..... 76 famílias 			

E S P E C I F I C A Ç Õ E S

I N D I C A D O R E S

Continuação Mini-Postos

Aperfeiçoamento dos trabalhos dos Mini-Postos

Como o Centro Comunitário de Saúde cuida da Saúde integral, inúmeras são as atividades educativas que se realizou.

2- Equipe de Serviços

Foi composta pelos seguintes elementos do CCS:

- 1 médico (clínico geral)
- 4 líderes de Saúde
- 7 visitadoras Sanitárias
- 1 laboratorista
- 4 instrutores de cursos

Foi um ano de grande importância no setor da saúde. O trabalho de campo foi bastante aperfeiçoado, com atividades de natureza educativa muito bem conduzidas. Tivemos as seguintes promoções, envolvendo além das Comunidades dos mini-postos, outras Comunidades rurais:

C U R S O S

Nº	CURSO	PART	LOCALIDADES
04	Líderes de Saúde	124	Anchieta - Alfredo Chaves
12	Economia Doméstica	201	Anchieta, Piúma, Alfredo Chav.
06	Orient. Sócio-Familiar	145	Anchieta e Alfredo Chaves
01	Reciclagem Enfermagem	15	Anchieta
03	Formação Agente Saúde infantil	52	Anchieta
06	Corte e Costura	90	Anchieta, Alfredo Chaves, RNS.
04	Puericultura e Formação	420	Anchieta
05	Higiene	96	Anchieta
05	Socorros Urgência	103	Anchieta
46	--	1.246	--

Realização Assembléias dos Mini-postos:

2 Assembléias com total de 296 pessoas.

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p><u>Programa Educação Alimentar e Nutrição</u> Continuação</p> <p><u>Aperfeiçoamento e Reciclagem da equipe de Operadores</u></p> <p><u>Intercâmbio com outras Entidades</u></p>	<p>Foram atendidas 870 pessoas:</p> <ul style="list-style-type: none">. nutrizes..... 60. gestantes..... 70. crianças..... <u>740</u> <p>Total..... 870</p> <p>O CCS teve o máximo empenho para que sua equipe de Operadores pudesse aperfeiçoar seus trabalhos e fazer reciclagens convenientes.</p> <p>Dentre as atividades desta natureza temos:</p> <ul style="list-style-type: none">- 01 curso de atendente de enfermagem com 235 h teóricas e 240 h prática no hospital e 30 nos Mini-postos (505 h).- 09 cursos para líderes de saúde com 124 participantes e 36 h de aulas práticas (72 h).- IIº Simpósio do SESC sobre "atenção primária de saúde" (4 elementos participaram: 2 médicos, 1 assistente social e 1 líder de Saúde). <p>Ponto forte, em todo o trabalho do MEPES é sua abertura a outras Entidades, a troca constante de experiência, a procura de quadros de referência para avaliação e aperfeiçoamento do próprio trabalho, bem como a colaboração com outras Instituições.</p> <p>Dos intercâmbios do CCS temos:</p> <ul style="list-style-type: none">. Prefeitura Municipal de Anchieta, em vista do saneamento básico da Ponta dos Castelhanos;. CESAN (Companhia Espírito Santense de Saneamento) em vista do fornecimento de água à Comunidade de Ponta dos Castelhanos;. SAMARCO MINERAÇÃO S/A para motivá-los na colaboração com a creche de Chapada do A;. CAFE (Companhia Florestal Santa Barbara) para o mesmo fim;. BANESTES a fim de solicitar ajuda;. Colégio Maria Mattos intercâmbio Educacional;. Grupo Escolar Cel. Gomes de Oliveira intercâmbio educacional.

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p><u>Intercâmbio com outras Entidades (continuação)</u></p>	<ul style="list-style-type: none">. SESC - Apresentação do trabalho do MEPES;. MOBRAL - Realização de trabalho conjunto;. LBA - participação curso de treinamento educação infantil. Feira dos Municípios em Vitória - Colaboração

ÁREA DA AÇÃO COMUNITÁRIA

" O amor gera a felicidade da
COMUNHÃO
e inspira os critérios da
PARTICIPAÇÃO".

ÁREA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Projeto - 6 - Dinamizar Comunidades Rurais da área

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p>O MEPES, através de todas as suas unidades, mas, especialmente, do Departamento de Ação Comunitária esteve sempre presente nas Comunidades Rurais, de formas diversas, colaborando, motivando, atuando onde e como se faz necessário.</p> <p>Esta presença foi constante e marcante, embora, nem sempre compatível em seus pontos e realizações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Mutirões comunitários em algumas Comunidades (Município de: Anchieta e Piúma) para construção e melhorias de prédios para as creches. . Participação nas festas dos Municípios (sociais e religiosas), com desfile, feiras e exposições agropecuárias. . Realização em Rio Novo do Sul, pelo dia da Cidade, 14/07/81 do desfile de todo o MEPES, com o tema "Saúde para Todos" e participação de mais de 1.200 componentes. . Visitas domiciliares diversas para conhecimento ou acompanhamento de famílias e pessoas: 395 visitas.

Projeto - 6.1. : Manter as Creches Projeto "Casulo" e preparar novas implantações

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p>Foram mantidas as seguintes Creches:</p> <p>Anchieta: Alvorada (I e II) Inhauma Jabaquara Ponta dos Castelhanos (I e II) Mãe-Bá. Olivânia Parati Emboacica</p> <p>Piúma: Itaputanga</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Unidades mantidas..... 17 . Comunidades servidas..... 16 . Crianças atendidas..... 495 . Unidades desativadas(p/falta de Clientela)..... 02 . Número de famílias acompanhadas..... 773 . Visitas domiciliares.....1.388 . 170 reuniões de Mães (presenças).....2.924 . 018 Encontros de Monitores p/Estudo(presença)... 594 . 033 Palestras nas Comunidades(presenças).....1.683

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S												
<p><u>Continuação Projeto Creches Casulo</u></p> <p>Rio Novo do Sul: Morro São José (I e II) Alfredo Chaves : Cachoeira Alta Sagrada Família São João de Crubixã Cachoeirinha (em organização)</p> <p>Presidente Kennedy : Fazenda Santo Eduardo</p>	<p>As atividades essenciais foram as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">. Acompanhamento sistemático das crianças que frequentam o Prê-escolar, em regime de internato, dando-se importância:<ul style="list-style-type: none">. desenvolvimento psico-psíquico (exames médicos periódicos), tratamentos adequados, alimentação sã;. desenvolvimento da afetividade, linguagem oral, raciocínio, etc, através de atividades pedagógicas próprias.. reuniões mensais de mães para informações e esclarecimentos.. envolvimento comunitário e realização de:<ul style="list-style-type: none">- hortas comunitárias- construção de caramanchões- compra de brinquedos e manutenção do prédio. Celebrações comunitárias:<ul style="list-style-type: none">- Datas sociais- Datas religiosas <p>A estrutura foi mantida através das seguintes unidades e pessoas:</p> <table border="0"><tr><td>. Secretaria geral.....</td><td>02</td></tr><tr><td>. Coordenador Pedagógico.....</td><td>02</td></tr><tr><td>. Sanitarista.....</td><td>01</td></tr><tr><td>. Coordenadores de creches.....</td><td>14</td></tr><tr><td>. Monitores de Creches.....</td><td>48</td></tr><tr><td>. Médico.....</td><td>01</td></tr></table> <p>O médico é ligado ao Centro Comunitário de Saúde. Os Coordenadores pedagógicos são ligados ao Centro de Formação.</p>	. Secretaria geral.....	02	. Coordenador Pedagógico.....	02	. Sanitarista.....	01	. Coordenadores de creches.....	14	. Monitores de Creches.....	48	. Médico.....	01
. Secretaria geral.....	02												
. Coordenador Pedagógico.....	02												
. Sanitarista.....	01												
. Coordenadores de creches.....	14												
. Monitores de Creches.....	48												
. Médico.....	01												

Projeto - 6.2- CLUBES de MÃES

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p><u>Clubes de Mães</u></p> <p>São unidades que tentam responsabilizar as mães na promoção da própria família, oferecendo-lhes condições de crescimento pessoal e comunitário.</p>	<p>A continuidade da ação educativa do MEPES, através dos Clubes de Mães foi também realizada. Tivemos os seguintes Clubes:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Alvorada (Anchieta)..... 02 . Sede do CCS (Anchieta)..... 02 . Ponta dos Castelhanos,,,,,..... 01 <p>Estes clubes, ligados ao programa de Educação Alimentar do CCS tiveram como objetivo mobilizar as mães para um aprofundamento do trabalho básico de educação sanitária.</p> <p>Suas atividades foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> . participação nos cursos diversos realizados pelo CCS. . realização de 40 hortas caseiras. . reuniões e encontros para palestras e debates de assuntos de interesse comum: alimentação, doenças da infância e cuidados, saneamento básico, etc. <p>Realizou-se para estes grupos 16 palestras com uma frequência global de 904 mães.</p>

Projeto - 6.3 - Dinamizar estruturas criadoras do cooperativismo

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p><u>Feira Livre do Produtor Rural</u> - Foi a forma mais simples encontrada para favorecer a união dos agricultores.</p>	<p>Suas atividades foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> .. encontros mensais de produtores da área de Rio Novo do Sul (15 associados). . seleção e revisão de produtos comercializados. . contatos com as lideranças locais.

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p>Feira Livre do Produtor (Continuação)</p> <p><u>Associação de Produtores de Banana do Espírito Santo</u> (APROBES)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . pesquisa de mercado . feira semanal (manhã de sábado) <p>A APROBES nascida em 1981 continuou sua caminhada, tendo sido suas atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> . reuniões mensais..... 12 . sócios..... 10 . realização Assembléia Geral..... 01 <p>O mais importante: um grupo da APROBES partiu para a criação de uma cooperativa, passo avançado, demonstrativo de que a APROBES vem alcançando seus objetivos reais: unir, orientar e ajudar o agricultor em seu processo de crescimento e desenvolvimento.</p>
<p>Projeto - 6.4 - Grupo de Financiamento de Tratores</p>	
E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p>O grupo de Financiamento de Tratores teve como principal objetivo fomentar a ação cooperativa pelo uso comum de máquinas agrícolas.</p> <p>Trata-se de uma ajuda ao pequeno e médio produtor em vista de seu crescimento humano e técnico.</p>	<p>São 4 grupos em funcionamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Carolina (Alfredo Chaves) . Cachoeirinha (Rio Novo do Sul) . Itinga (Iconha) . Olivânia (Anchieta) <p>Os tratores tiveram em conjunto 5.348 h de trabalho, tempo satisfatório, levando-se em conta o tipo de terreno e culturas, bem como o custo do combustível e manutenção da máquina.</p> <p>Foram atendidas 193 famílias agrícolas sendo o principal serviço:</p> <ul style="list-style-type: none"> . preparo da terra para cultura de milho, feijão, arroz, sorgo, mandioca, hortaliças e capim. . transporte de madeira e forragem, abertura de valas.

Projeto - 6.5 - Formação de mão de obra especializada

E S P E C I F I C A Ç Õ E S

A formação do agricultor, em todos os níveis foi bastante cuidada pelo Departamento de Ação Comunitária.
As atividades que melhor atenderam a estas necessidades foram os cursos intensivos e reuniões diversas com palestras.

I N D I C A D O R E S

Dentre os cursos realizados, alguns foram elaborados em união com CCS e com as EFAs, não sendo computados aqui. Aqueles que foram realizados exclusivamente pelo DAC são:

Nº	N A T U R E Z A	PARTICIPANTES
06	. Pintura em Tecido	110
03	. Datilografia	45
06	. Corte e Costura	64
05	. Bananicultores	75
02	. Cafeicultores	30
18	. Cultura do feijão	270
01	. Cultura da mandioca	15
14	. Cultura do milho	210
08	. Pipericultura	120
08	. Olericultura	115
06	. Bovinocultura	90
06	. Indústrias Rurais Doméstica	89
01	. Mecânica Rural	15
05	. Administração Rural	75
04	. Confecções de brinquedos	60
02	. Rizicultura	30
Total participantes.....		1.413

Projeto - 6.6 - Melhoria de Habitação e atividades de apoio comunitário

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R E S
<p><u>Melhoria de Habitação</u></p> <p>Um projeto difícil que depende muito da participação comunitária. O volume de trabalho é enorme embora o resultado não seja muito grande.... É exigido muito esforço para um só caso.</p> <p><u>Feira dos Municípios</u></p> <p><u>Bazar de artesanato e confecções e outros trabalhos</u></p> <p><u>Atendimento de Casos Psico-sociais</u></p> <p><u>Trabalho junto ao Presídio Local</u></p>	<p>Construção, em Anchieta, de 3 casas para famílias carentes, conseguindo-se desde os lotes até os acabamentos.</p> <p>Realização de melhorias habitacionais (fossa, quartos, saneamento, etc) em diversas comunidades.</p> <p>Reuniões e apoio à reivindicação de eletrificação rural para uma região rural de Rio Novo do Sul (Espírito Santo do Frade) e Anchieta (Inhaúma).</p> <p>Idem para reivindicar água encanada na Ponta dos Castelhanos e Inhaúma em Anchieta.</p> <p>Trabalho intensivo nas Comunidades rurais de Anchieta com realizações locais de Bingos, Serestas e uma Feira de Produtos Agrícolas cujos resultados foram revertidos em prol da Feira dos Municípios em Vitória.</p> <p>Preparação e participação na Feira dos Municípios, com uma barraca, 2-4/10.</p> <p>Diversas atividades foram realizadas visando angariar fundos para ajuda à Comunidade de Chapada do A na construção de sua creche, assistência a pessoas carentes de medicamentos e ajuda na melhoria habitacional.</p> <p>Foram atendidas e acompanhadas 31 famílias com pessoas desajustadas. Os casos mais graves de distúrbios comportamentais eram encaminhados a especialistas. As famílias sempre foram orientadas sobre a melhor forma de proceder com a pessoa em conflito.</p> <p>Um trabalho de atendimento clínico psicológico foi realizado no presídio local, resultando na reintegração social de 9 presos, graças ao apoio e compreensão dos Srs. Promotor e Juiz de Direito da Comarca que relaxaram as prisões ou as transformaram em prisão domiciliar.</p> <p>O MEPES dá assistência a estas pessoas, acompanhando-as em seu processo de readaptação social.</p>